RESUMO

Solos no espaço e no tempo

ANÁLISE DO AVANÇO DO (RE/DES) FLORESTAMENTO NA REGIÃO DE SÃO GONÇALO - BAHIA

Jamir de Cerqueira dos Santos[1], Augusto Henrique da Silva Santos[2], Aldnira Tolentino Nogueira[3], Joselisa Maria Chaves[4]

[1]Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: mircerqueira72@gmail.com; [2]Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: augustohenrique112@gmail.com; [3]Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: aldiniraagro@gmail.com; [4]Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: joselisa@uefs.br.

RESUMO: O desmatamento acarreta degradação do solo, prejudica na biodiversidade, extinguindo diversas espécies de animais, vegetais e interfere na ação climática. Além disso, a floresta tem uma grande importância, pois contribui para a perpetuação de espécies, e a própria conservação do meio ambiente. Este trabalho teve como objetivo analisar o espaço florestal da região do município de São Gonçalo dos Campos (BA), nos anos de 2012 e 2022. A metodologia consistiu na análise da área do município de São Gonçalo, utilizando dados do MapBiomas para obter informações do desenvolvimento florestal da região, seguindo métodos de formação de mapas para uma análise da superfície territorial (MAPBIOMAS, 2023). Levou-se em consideração o ODS 15 (Vida terrestre) da Agenda 2030 (ONU, 2015). O resultado da pesquisa aponta que a cidade perpassa por mudanças, isso foi evidenciado na forma dos mapas quando na análise temporal observou um aumento nas áreas florestais, sendo visto que em 2012 era de 2,11% de área não vegetada e a área de floresta 12,41%. Em 2022 a área não vegetada chegou a um percentual de 2,76% e a área de floresta 15,83%. Pode-se julgar esse fato a fatores, tais como, conscientização ambiental sobre efeito estufa e aquecimento global, restauração das praças verdes, aumento de Cadastro Ambiental Rural que exige que a propriedade tenha uma área de reserva legal (20%). Conclui-se, assim, que houve um avanço significativo do reflorestamento na região de São Gonçalo, contudo ainda não atingiu o nível ideal para ter uma mudança no quesito "taxa de área florestadas e naturais" do ODS 15, pois o crescimento não foi significativo.

Palavras-chave: Agenda 2030, Desmatamento, MAPBIOMAS.

Referências

MapBiomas – Site do MAPBIOMAS. Coleção 8.08 da Série Anual de Mapas de Cobertura e Uso da Terra do Brasil. Disponível: https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/cobertura. Acesso em: 09 set. 2023.

ONU-Organização das Nações Unidas. **Transforming our world**: the 2030 agenda for sustainable development. United.